

## ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata nº. 024/07.

1  
2  
3  
4  
5 Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e sete, às dezoito horas e vinte cinco minutos, pelos  
6 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se  
7 para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de  
8 Porto Alegre, sito Rua Cel. Genuíno, nº 421, 3º andar – Esplanada dos Açores, sob coordenação da  
9 Presidente Maria Lopes Rodrigues, da Vice-Presidente Sandra Mara Nunes e do Segundo-Secretário  
10 Arnaldo Batista S. dos Santos, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**  
11 Eliane Gassen – **USBEE**; Eunice Zimmermann – **Instituto Leonardo Murialdo**; Arnaldo Batista  
12 S. dos Santos – **Sociedade Educação e Caridade – Instituto São Benedito**; Milda S. Pinent –  
13 **UAMPA**; Maria Bernadette M. de Medeiros – **CRESS**; Maria de Lurdes dos Santos – **CORAS**  
14 **Centro-Sul**; Lourdes Maria Pretto – **CORAS Cristal**; Josiane S. Cardoso – **CORAS Cruzeiro**;  
15 Sérgio L. Cupini e Maria Francisca S. Oliveira – **CORAS Eixo Baltazar**; Irilde B. da Silva –  
16 **CORAS Extremo Sul**; Heloísa Helena L. Vinõlo – **CORAS Glória**; Lurdes Vargas de Souza –  
17 **CORAS Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Rose C. Canabarro – **CORAS Nordeste**; Olinda Maria  
18 Roberti – **CORAS Noroeste**; Maria Lopes Rodrigues e Elvira C. da Silva – **CORAS Norte**; Leila  
19 Maria P. Azevedo – **CORAS Restinga**; Gleci Godoy Alvarenga – **CORAS Sul.**  
20 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Cléia S. Lucas – **DEMHAB**; Andréia Paim Leal – **DMLU**;  
21 Cláudia Ilha de Lima e Sandra Mara Nunes – **FASC**; (*Aguardando indicação*) – **GPO**; Cristina B.  
22 Farias e Gisela Maria B. Nassif Azen – **SMED**; Carolina F. Kreling – **SMGAE**; Carlos Fernando S.  
23 Filho – **SMGL**; Manolo Cachafeiro – **SMIC**; Gregelda L. dos Santos Marques – **SMJ.** **FALTAS**  
24 **JUSTIFICADAS:** Denise Araci Leonhardt – **Associação Cristã Feminina**; Iara de Fátima Bueno  
25 da Rosa e Miriam Dabdab D. Kolinger – **CORAS Centro**; Marister C. John - **CORAS Noroeste**;  
26 Cristina N. de Moraes Torres – **Câmara Municipal**; Juliano Vasconcelos – **SEACIS**; Suzana  
27 Marins – **SMGAE.** **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL:** **CORAS Leste**; **CORAS Lomba do**  
28 **Pinheiro**; **CORAS Partenon.** **AUSENTES/GOVERNO:** **DMAE**; **SMA**; **SMC**; **SMDHSU**; **SME**;  
29 **SMF** e **SMS**. Participou também da reunião, como convidada, a Sra. Gelsa Rocha da Silva –  
30 **PEMSE/FASC.** **Pauta: 1. Informes Gerais e Convites; 2. Ata nº 023/2007 (Encaminhada para a**  
31 **próxima sessão); 3. Projeto Cozinha Comunitária Vila Ipê/São Borja (Pedido de vista da**  
32 **CORAS Norte); 4. Cancelamento de Inscrição – Recurso da Creche Comunitária Nossa**  
33 **Senhora da Glória; 5. Indeferimento de Inscrição: Igreja Pentecostal Remanescer na Fé e no**  
34 **Amor; 6. Inscrições Novas; 7. Proposta de Atendimento dos Convênios até 28/02/2008. Sra.**  
35 **Presidente (Maria Lopes Rodrigues):** Boa noite a todos. Hoje nós temos alguns Conselheiros  
36 novos, recém eleitos, que estão participando hoje conosco. Então, sejam bem-vindos. Nós temos  
37 duas Conselheiras suplentes eleitas na semana passada, ainda não tomaram posse, mas estão aqui  
38 conosco. Nós não temos *quorum*, estamos com 16 Conselheiros titulares, mas quero fazer a seguinte  
39 proposta: já que temos na pauta de hoje, que não foi para vocês, o PEMSE, porque já discutimos e  
40 havia ficado que nesta Plenária estaríamos trazendo a apresentação. Não nos demos conta na hora,  
41 já havia ido a pauta, mas tudo bem. Está aqui a Gelsa, que veio para apresentar, então, essa é a  
42 proposta, que a gente inicie com a apresentação, porque independente de ter *quorum* ou não é  
43 importante a gente conhecer os dados. Podemos começar dessa forma? Ok, pode ser que com isso  
44 os Conselheiros cheguem. Então, passo para a Gelsa e depois retomamos. – **Apresentação do**  
45 **Projeto PEMSE. Sra. Gelsa Rocha da Silva:** Eu vou fazer uma apresentação minha, eu sou  
46 assistente social, hoje eu coordeno o Programa PEMSE dentro da coordenação da Rede Básica da  
47 FASC, de tal forma que a coordenação fica ali, mas o programa é executado em todas as regiões,  
48 nós temos 8 regiões, são 8 regionais do PEMSE. Quando eu assumi a coordenação, em junho de

49 2007, o projeto já vinha sendo executado desde 2006. Quando eu assumi a coordenação já estava no  
50 final e não tinha sido feito todo o material de divulgação dele, o único material que tinha sido feito  
51 até então, eram os *folders*. Então, faltava todo o outro material. Nós pedimos uma prorrogação do  
52 projeto, conseguimos até final de outubro e conseguimos elaborar o material que se propunha no  
53 início do projeto, todo o material. Agora nós estamos aqui no CMAS para vocês aprovarem e a  
54 gente poder encaminhar para a Secretaria Especial de Direitos Humanos o relatório de prestação de  
55 contas. O financiamento foi pela sub-Secretaria de Promoção dos Direitos da Criança e do  
56 Adolescente da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República e do Fundo  
57 Nacional da Criança e do Adolescente, do CONANDA, edital de 2006. Então, o início foi em julho  
58 de 2006, a proposta do término era julho de 2007, aí conseguimos uma prorrogação de prazo para  
59 outubro, agora nós temos que prestar contas até o dia 30 de dezembro, agora. Então, os objetivos era  
60 divulgar o programa através da confecção de materiais impressos e desenvolver um processo de  
61 capacitações técnicas, com vista à qualificação do acompanhamento das medidas socioeducativas,  
62 que é o que muito nos desafia nesse programa. É a qualificação das medidas, tanto de PSC quanto  
63 de LA, pela complexidade do que é acompanhar uma medida socioeducativa. O que nos desafia?  
64 Constituir um real processo socioeducativo no acompanhamento dessa medida. Então, os materiais  
65 que a gente fez foram cartilhas, *folders*, *banners*, botons, marcadores de páginas, adesivos e  
66 camisetas. As cartilhas são para serem distribuídas para os próprios adolescentes. Vocês vão  
67 receber, eu trouxe um kit do material, se não tiver o suficiente para todos depois a Sandra traz mais,  
68 só não trouxe as camisetas, porque elas são para as unidades de execução, as nossas parceiras nas  
69 medidas de PSC, e para os orientadores, são 200 camisetas. As cartilhas já tinham sido pensadas por  
70 toda a equipe técnica do PEMSE, só precisavam ser finalizadas e atualizadas. Os *banners* são  
71 pequenos, são para as unidades de execução. Os manuais de execução são muito importantes, que,  
72 na realidade, traz toda a metodologia do programa, toda a documentação que circula entre a 3ª Vara  
73 e a equipe do PEMSE. Então, tem todas as guias de inclusão, os acompanhamentos de frequência,  
74 os relatórios, o programa tem toda uma normativa que precisa circular entre a equipe no  
75 acompanhamento das medidas. E essa cartilha é muito importante também quando mudam os  
76 técnicos, é a importância da pessoa ter uma orientação, pela complexidade até das orientações. As  
77 capacitações, nós tivemos onze capacitações, com três eixos de tema: Justiça Restaurativa, Doutrina  
78 da Proteção e a Violência e Dependência Química. Então, os palestrantes foram o Juiz Leoberto  
79 Brancher, da Justiça Restaurativa, o Armando Konzen, que trouxe a Doutrina da Proteção Integral, a  
80 Dominic Barter, que trouxe todos os procedimentos restaurativos de comunicação não violenta,  
81 também faz uma capacitação para a equipe do PEMSE, com o eixo Justiça Restaurativa. Nós temos  
82 mais detalhes, aqui é só uma pincelada. Como a gente acompanhou o projeto? Enquanto ele estava  
83 sendo desenvolvido a nossa coordenação fazia um monitoramento do projeto, através dos conteúdos  
84 dos relatórios de atendimento. Cada atendimento feito pelo técnico, ele aponta e faz um relatório,  
85 que passa pela coordenação e vai para a 3ª Vara. Então, a partir desses relatórios, por análise de  
86 conteúdo, a gente podia estar avaliando, estar implementando em nível de discussão o que o técnico  
87 estava colocando no relatório. Também a análise de conteúdo dos planos de atendimento, vendo se  
88 eles estavam contemplando as questões discutidas. As reuniões técnicas semanais, porque nesse  
89 programa nós mantemos com a equipe uma reunião técnica semanal. A cada encontro nós  
90 passávamos uma avaliação, que os participantes faziam a sua avaliação do encontro. Os resultados,  
91 então, foi a capacitação de 100% dos profissionais previstos, todo mundo participou, de uma forma  
92 ou de outra as pessoas se envolveram e participaram, buscando as capacitações, elas eram mensais e  
93 eles conseguiam se organizar. A qualificação da ação metodológica no acompanhamento, maior  
94 articulação do PEMSE com a rede assistencial, isso implementou muito a rede com a saúde, tanto  
95 saúde mental como saúde física do adolescente, e a qualificação das reuniões de equipe. A garantia  
96 de acesso à informação sobre as medidas socioeducativas pelos adolescentes e seus familiares, na  
97 medida em que a gente distribui a cartilha, trabalha a cartilha, os técnicos trabalham a cartilha

98 também e agora a gente já tem pedido de escola, talvez até a gente tenha que fazer mais, não sei se  
99 essa quantidade vai ser o suficiente. Eu não sei se vocês sabem que a FASC mantém uma parceria  
100 com a FASE, quando o adolescente tem a possibilidade de sair do meio fechado para o meio aberto,  
101 que vem para ser acompanhado pelo PEMSE e aliar o PSC, é feita uma avaliação técnica junto com  
102 os nossos técnicos do PEMSE, um círculo restaurativo com a família desse adolescente. Claro,  
103 avalia-se a condição dele, da família, já preparando ele para a medida. A gente já tem um retorno,  
104 esses adolescentes que passam por esse círculo não têm reincidido. Então, é isso, conseguimos dar  
105 conta do projeto nesses dois meses que pegamos de prorrogação, foi uma corrida a campo, fizemos  
106 todo o material previsto e estamos aí com o projeto em fase de relatório final. Então, era isso, nós  
107 queremos que vocês também sejam um canal de divulgação do programa. **Sra. Presidente:** Alguém  
108 quer fazer alguma pergunta para a Gelsa? Por que nós pensamos delas virem apresentar aqui  
109 primeiro? Porque esse material vai vir para a Plenária, eu acho que o material confeccionado está  
110 muito bom, a gente optou por primeiro vocês apresentarem para depois vir o projeto para aprovação.  
111 Então, se alguém tiver alguma pergunta pode fazer. **Sra. Josiane S. Cardoso:** Eu tenho uma  
112 contribuição a dar, porque a minha Entidade é das executoras. Então, a gente até tem uma maneira  
113 bem diferente de trabalhar com eles para cumprir a medida. A gente vê a faixa etária, vê qual a  
114 idade, qual o tipo de infração que eles têm, principalmente quando eles têm idade de SASE, de  
115 Trabalho Educativo, a gente procura colocá-los nas atividades para que eles não se sintam tão  
116 diferente dos outros, a gente procura colocá-los dentro dos programas e acabam auxiliando os  
117 educadores nas atividades. **Sra. Gelsa Rocha da Silva:** Além dele estar cumprindo a medida tem os  
118 outros trabalhos para trabalhar na inclusão dele. **Sra. Josiane S. Cardoso:** Depois ele vai se  
119 interessar e querer realmente entrar no trabalho. **Sra. Gelsa Rocha da Silva:** A perspectiva do  
120 programa é integrar a família, não focar só na medida. Tem que pensar adiante, no sentido de inclu-  
121 lo em outros programas, pensando sempre no tanto à família. **Sra. Eva Medeiros:** Eu queria saber  
122 se está claro para todo mundo, eu sei o que é, mas o LA e PSC, será que todos sabem? **Sra. Gelsa**  
123 **Rocha da Silva:** A gente está tão acostumada com as siglas. O PEMSE é o Programa de Execução  
124 das Medidas Socioeducativas, e as medidas socioeducativas são de LA – Liberdade Assistida, que o  
125 adolescente recebe, fica em acompanhamento por no mínimo seis meses. Ele é acompanhado,  
126 sistematicamente, pelo técnico a cada 15 dias, com relatórios de acompanhamento, com  
127 acompanhamento de frequência, é um atendimento bem de acompanhamento. A PSC – Prestação de  
128 Serviço à Comunidade é diferente, ele recebe até seis meses, não é o mínimo, é no máximo até seis  
129 meses, a gente tem a PSC nas unidades parceiras, são ONGs, Entidades, muitas que já têm  
130 convênio, são nossas parceiras no acompanhamento. Então, ele faz um trabalho lá, mas nós temos  
131 muito que andar e qualificar esse acompanhamento. **Sr. Manolo Cachafeiro:** Eu queria parabenizar  
132 o PEMSE, a coordenação, a FASC, é um trabalho bonito, bem apresentado. E gostaria, Presidente,  
133 de reafirmar o que tínhamos conversado na outra reunião, temos um Conselho que se reúne uma vez  
134 por mês, sempre na última sexta-feira do mês e nós gostaríamos que o Conselho de Assistência  
135 Social estivesse lá. **Sra. Gelsa Rocha da Silva:** Eu quero reafirmar a importância tanto do CMAS  
136 quanto do CMDCA estar lá para dar essa retaguarda. **Sra. Presidente:** As nossas representantes no  
137 PEMSE era a Maria do Carmo e a Marinês, as duas da SMED, as duas saíram e nós ficamos sem  
138 nenhum representante no PEMSE. Nós temos que ver qual dos Conselheiros se dispõe a participar  
139 desse Conselho. Eu acho fundamental, assim como a COMPETI também, nós precisamos tirar mais  
140 alguém para dividir lá com a Nice. É muito importante isso que vocês trazem, a gente sempre  
141 valorizou muito e que os Conselheiros participassem disso, porque é um espaço realmente  
142 importante e que nós precisamos construir. **Sr. Manolo Cachafeiro:** A importância agora é  
143 redobrada, Presidente. Nós estamos em um momento que estamos encaminhando para o Prefeito a  
144 atualização do termo. Era a Secretaria de Governo, passou para a Governança, não tinha a Secretaria  
145 de Esportes, a FEBEM deixou de ser FEBEM. Então, estamos atualizando, essa atualização também  
146 vai passar, se as instituições estão assumindo, tudo bem, senão então nós vamos buscar outros

147 caminhos. E acho que este Conselho não pode sair. **Sra. Presidente:** Só precisamos de alguém que  
148 participe. **Sra. Gelsa Rocha da Silva:** A nossa reunião do mês de dezembro será no dia 21, onde eu  
149 vou estar apresentando toda a avaliação do programa, das 14 às 17 horas. **Sr. Manolo Cachafeiro:**  
150 E a FASC está com uma estrutura muito boa. Nós tivemos na última reunião com equipamento à  
151 disposição, a ata foi feita na hora, uma pessoa fez a ata no momento. Nós estamos nos olhando pelo  
152 CMAS. Então, a FASC está-se puxando. **Sra. Presidente:** Que bom. Mais alguma pergunta para a  
153 Gelsa? Então, Gelsa, muito obrigada pela participação e vamos ver se na próxima reunião já  
154 encaminhamos alguém representando o Conselho. **Sra. Gelsa Rocha da Silva:** Quero também  
155 agradecer ao Conselho pela oportunidade de poder estar aqui e deixar o nosso telefone, é 3389-  
156 4915, estamos à disposição. **Sra. Presidente:** Poderíamos aproveitar o momento e ver qual o  
157 Conselheiro que se disponibiliza a compor o Conselho Gestor do PEMSE. A Cléia, alguém mais? A  
158 Josiane também. Então, temos duas. **Sr. Manolo Cachafeiro:** Posso fazer uma sugestão,  
159 Presidente? Que uma não exclua a outra, seria bom que as duas estivessem presentes. **Sra. Eva**  
160 **Medeiros:** Eu também gostaria, é um assunto que me interessa bastante. **Sra. Presidente:** A Eva  
161 está se propondo. Que bom, é uma Conselheira nova, está bem à vontade. Nós temos também a  
162 COMPETI, que queremos tirar alguém para compor com a Nice. Nós temos três pessoas para o  
163 PEMSE, tem algum problema, Gelsa? **Sra. Gelsa Rocha da Silva:** São dois. **Sra. Eva Medeiros:**  
164 Nós somos da mesma região, eu acho que seria interessante uma de cada região. **Sra. Presidente:**  
165 Então, vejam entre vocês quem fica, a outra eu sugiro que se inclua na COMPETI, que também é  
166 outra discussão importante. Quer ficar na COMPETI, dona Eva? **Sra. Eva Medeiros:** Pode ser.  
167 **Sra. Presidente:** Então, fica a Josiane e a Cléia no PEMSE, a dona Eva fica na COMPETI junto  
168 com a Nice. Vocês concordam que fiquem assim? Ok. Gelsa, vocês costumam avisar? **Sra. Gelsa**  
169 **Rocha da Silva:** Nós mandamos um e-mail, se puder mandar o e-mail delas, a gente sempre manda  
170 a pauta. **Sra. Presidente:** Vamos aproveitar que ver para a COMPETI, já tem a dona Eva, a Nice,  
171 mais alguém? É na terceira segunda-feira do mês. **Sra. Eunice Zimmermann:** O local é sempre  
172 confirmado antes. A Heloísa está se propondo. Então, fica a dona Eva, a Nice e a Heloísa, todos  
173 concordam? Ótimo. Agora temos a Comissão do Bolsa Família, vamos aproveitar. A Comissão do  
174 Bolsa Família também é muito importante e ela está cada vez mais esvaziada e nós precisamos  
175 fortalecer essas comissões. O controle social é quem tem que exercer o papel e nós não estamos  
176 tendo pessoas, Conselheiros que participem efetivamente na comissão. A Diva, que é nossa  
177 assessora é quem está tocando, mas não é papel dela fazer, é dos Conselheiros. Ela pode dar o  
178 suporte, mas não é com ela. **Sr. Manolo Cachafeiro:** Essa comissão se reúne quando? **Sra. Diva:**  
179 Nos dias que tem Plenária, às 17 horas. **Sra. Presidente:** É de quinze em quinze dias como o  
180 Conselho, é nas datas do Conselho. **Sr. Manolo Cachafeiro:** E é uma comissão do Conselho ou da  
181 FASC? **Sra. Diva:** É uma instância de controle social do Programa Bolsa Família. A opção de fazer  
182 nos dias de Plenária é para ficar mais fácil, vem para a comissão e já fica para a Plenária. **Sra.**  
183 **Presidente:** A dona Gleci está se propondo também. **Sra. Gleci Godoy Alvarenga:** Eu venho  
184 nesta, mas nos meses de janeiro, fevereiro e março eu não venho. Eu participo, não tem problema,  
185 mas depois que eu voltar retomo. **Sra. Presidente:** Então, ficou a Gleci, a dona Elsa, a Nice, a  
186 Marister, a Lourdes do Cristal. Alguém do Governo quer participar dessa comissão? **Sra. Diva:** Eu  
187 acho importante a Saúde e a Educação participarem. **Sra. Presidente:** Alguém da Saúde ou da  
188 Educação tem interesse? Da Saúde não está. Seria ideal que tivesse alguém da Educação e da Saúde.  
189 Aí a gente vai buscando novos Conselheiros. Vamos entrar na nossa pauta. O Arnaldo vai fazer a  
190 leitura de alguns informes para nós. **1. Informes Gerais e Convites. Sr. Arnaldo Batista S. dos**  
191 **Santos:** Um curso no dia 19 de dezembro de 2007, O Público e o Privado na Educação Infantil, é da  
192 UFRGS, na Faculdade de Educação, sala 703. Convite: *A Prefeitura de Porto Alegre por meio da*  
193 *Secretaria Municipal de Coordenação, Política e Governança Local, juntamente com o*  
194 *Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, a Fundação Gaúcha do*

195 *Trabalho, Justiça Social, a Fundação de Economia e Estatística e a Fundação Sistema Estadual de*  
196 *Análise de Dados, convida para o lançamento da Pesquisa Emprego e Desemprego em Porto*  
197 *Alegre. Aqui tem toda uma programação, eu vou passar para vocês darem uma olhadinha. Convite:*  
198 *Seminário de Abertura do Programa Capacitação Continuada do Sistema Único de Assistência*  
199 *Social, realizada pela Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC e Pontifícia*  
200 *Universidade Católica do Rio Grande do Sul, no dia 10 de dezembro de 2007, das 13 horas e 30*  
201 *minutos às 18 horas, no teatro do Prédio 40, av, Ipiranga, 6.681, Partenon. Segue programação.*  
202 *Tem tudo aqui, vou passar. Sra. Presidente:* Essa é uma capacitação, nós do Conselho temos 21  
203 *vagas para os Conselheiros, não tem custo, é gratuito. É importante que os Conselheiros participem.*  
204 **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** *Convite: O Centro Infantil Renascer da Esperança vem por*  
205 *meio deste convidar para a inauguração do novo Centro Infantil Núcleo II – Serraria, no dia 06 de*  
206 *dezembro de 2007, quinta-feira, às 13 horas e 30 minutos. Sra. Presidente:* Eu gostaria de ver se a  
207 *Conselheira pode nos representar. Sra. Gleci Godoy Alvarenga:* Posso. **Sr. Manolo Cachafeiro:**  
208 *Naquele convite da PUC, no e-mail está faltando um pedaço, está faltando qual é a secretária. Sra.*  
209 **Presidente:** É FASC. **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** *Prezada Senhora Maria Lopes*  
210 *Rodrigues, convidamos os Conselheiros e colaboradores do CMAS para o evento de aniversário de*  
211 *4 anos do Núcleo Mama Porto Alegre. Desde já agradecemos a sua presença. Vou ler: O Projeto*  
212 *Saúde da Mama Porto Alegre, em parceria com o Hospital Moinhos de Vento e a Secretaria*  
213 *Municipal de Saúde, com o apoio do Inmama, convida você que faz parte dessa história para*  
214 *comemorar os 4 anos desse projeto. Vai ser no dia 07 de dezembro, das 7 às 17 horas, av. Oscar*  
215 *Pereira, 8.300. Sra. Presidente:* É extensivo a todos os Conselheiros, eu queria ver se a  
216 *Conselheira da região representa o CMAS. A gente repassa o convite para a Heloísa. Arnaldo, leia*  
217 *este que é importante. Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:* *Prezados Conselheiros, a partir de*  
218 *novembro de 2007 os beneficiários do Programa Bolsa Família, residentes em municípios que*  
219 *possuem posto de atendimento bancário, ou agentes da Caixa, não poderão mais sacar os seus*  
220 *benefícios com os cartões dos programas remanescentes, Cartão Bolsa Escola, Cartão Bolsa*  
221 *Alimentação ou o Cartão do Cidadão, do Governo Federal, pois esses serão cancelados, mas isso*  
222 *não significa que os benefícios serão cancelados, os saques só poderão ser realizados por meio de*  
223 *Cartão Bolsa Família ou com guias de pagamento emitidas nas agências da Caixa. O Ministério do*  
224 *Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a Caixa e as Prefeituras estão trabalhando juntos para*  
225 *substituir os cartões dos antigos programas e transferência de renda pelos cartões do Programa*  
226 *Bolsa Família. Com o objetivo de minimizar possíveis problemas para as famílias beneficiárias e*  
227 *para os gestores municipais do programa, o MDS dividiu as suas ações de cancelamento de*  
228 *cartões em três etapas, a primeira foi iniciada no mês de agosto nos municípios que possuem o*  
229 *posto de atendimento bancário, ou agências da Caixa de cinco Estados: Espírito Santo, Paraná,*  
230 *Ceará, Goiás e Pará. A segunda etapa envolve os municípios que possuem o programa no posto de*  
231 *atendimento bancário, ou agências da Caixa nos demais Estados, que foi iniciado em outubro. A*  
232 *terceira, que abrange os municípios que não possuem o posto de atendimento bancário com*  
233 *agência da Caixa em todo o País será realizada em breve, mas ainda sem data definida, pois se*  
234 *trata de uma operação logística mais complexa. O controle social tem um papel importante nesse*  
235 *processo, auxiliando o gestor municipal na identificação das famílias que ainda não trocaram seus*  
236 *cartões e informando-as sobre o cancelamento dos cartões e o procedimento para a sua*  
237 *substituição. Para saber quais famílias terão seus cartões cancelados consulte o gerente de*  
238 *relacionamento da agência da Caixa de seu município. Para localizar o cartão do Bolsa Família*  
239 *informe as famílias para utilizar o telefone 0800 27 4101 da Caixa, ou procure uma agência da*  
240 *Caixa mais próxima. Tire suas dúvidas, ou fale conosco na página do Programa Bolsa Família na*  
241 *Internet, ou envie um e-mail para o [bolsa.familia@mds.gov.br](mailto:bolsa.familia@mds.gov.br). Sra. Presidente:* Nós vamos enviar  
242 *esse e-mail para todos os Conselheiros, porque fica mais fácil para vocês e é importante todos terem*  
243 *a informação. Quem não tem e-mail a gente disponibiliza na pasta. Sr. Arnaldo Batista S. dos*

244 **Santos:** O Ofício Circular nº 018/07, do MDS: *Aos Conselhos Municipais de Assistência Social.*  
245 *Sra. Presidente, o Conselho Nacional de Assistência Social está disponibilizando 50 vagas de*  
246 *usuário observador da assistência social para participar da VI Conferência Nacional de*  
247 *Assistência Social, a realizar-se no período de 14 a 17 de dezembro deste ano, em Brasília. Essas*  
248 *vagas deverão ser preenchidas e enviadas ao CNAS até o dia 05 de dezembro próximo. As 50 vagas*  
249 *de observadores representantes serão preenchidas por ordem de chegada, considerando as*  
250 *seguintes condições: será considerada a data de chegada do documento no protocolo do CNAS, na*  
251 *Esplanada do Ministério, Bloco F. Deverá ser encaminhado ofício devidamente assinado pelo*  
252 *Presidente do CMAS, que garanta expressamente a condição do usuário, qual o programa ou*  
253 *benefício que o mesmo está inserido e que o pagamento das despesas de transporte interestadual e*  
254 *local, hospedagem e alimentação serão de responsabilidade do órgão gestor municipal. Envio de*  
255 *ficha completamente preenchido, envelope devidamente identificando o usuário observador. O*  
256 *CNAS considera apenas as primeiras 50 fichas de inscrição que atenderem as condições acima.*  
257 *Esses Conselheiros receberão mensagem de confirmação de inscrição do CNAS até o dia 07 de*  
258 *dezembro. Aqueles que não receberem mensagem de confirmação é porque o pedido excedeu as 50*  
259 *vagas. O tema central da VI Conferência é Compromissos e Responsabilidades para Assegurar*  
260 *Proteção Social pelo Sistema Único da Assistência Social. A programação está em fase de*  
261 *finalização e brevemente será disponibilizada no site [www.mds.gov.br/cnas](http://www.mds.gov.br/cnas). O evento ocorrerá no*  
262 *Centro de Convenções Ulysses Guimarães, localizado no eixo monumental, zona central de*  
263 *Brasília. Ressaltamos mais uma vez que o participante na categoria usuário não terá direito a voto*  
264 *e as suas despesas serão de responsabilidade do órgão gestor. Colocamo-nos ao inteiro dispor de*  
265 *Vossa Senhoria para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, mediante o número 61*  
266 *3433-2459 ou 61 3433-2460 e e-mail [conferencianacional2007@mds.gov.br](mailto:conferencianacional2007@mds.gov.br). O último é um*  
267 *convite: O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente convida para a*  
268 *solenidade de assinatura do termo de compromisso entre o CMDCA, a Prefeitura de Porto Alegre e*  
269 *as Entidades beneficiadas com o valor aprovado através do Edital 01/2007, que será realizado no*  
270 *dia 04 de dezembro de 2007, às 16 horas, no auditório da DRT/RS, av. Mauá, 1.013, 10º andar,*  
271 *Porto Alegre, durante a Plenária mensal do Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do*  
272 *Adolescente. Nesse dia também será apresentada a prestação de contas do FUNCRIANÇA,*  
273 *referente ao período de 2007. Contamos com a sua presença.* **Sra. Presidente:** A Diva tem uma  
274 informação. **Sra. Diva:** Não sei se vocês estão lembrados daquela pesquisa que fizemos aqui no  
275 Conselho de afro-brasileiros, população de rua. Então, a FASC fez uma parceria com a UFRGS e a  
276 pesquisa de afro-brasileiros, eles definiram algumas regiões e solicitaram ao CMAS para que os  
277 Conselheiros fossem a porta de entrada da região, que fosse a parceria na região para mostrar a  
278 região, falar da região, apresentar lideranças na região, para facilitar essa aplicação dos  
279 questionários. Então, as regiões são: Leste, Partenon, Lomba do Pinheiro, Cruzeiro, Eixo, Restinga  
280 e nós convidamos a Nordeste, porque na Eixo eles vão pegar dois bairros, o Rubem Berta, que vai  
281 abranger outras duas regiões. Então, a gente marcou uma reunião com os Conselheiros dessas  
282 regiões, vai ser amanhã, às 17 horas, aqui no CMAS, porque vem o pessoal da UFRGS, o pessoal da  
283 FASC. Nós vamos falar das pesquisas e fazer as combinações que acharmos necessárias. Nós já  
284 mandamos e-mail, muitos já confirmaram. Então, só estamos reforçando o convite para amanhã.  
285 **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Quarta-feira, dia 28, teve reunião da Tripartite no COP. O GPO  
286 encaminhou para a reunião um estagiário que não tinha informação das emendas que foram feitas no  
287 Fórum. A informação que a FASC tem é que não tem dinheiro, então, não se marcou nenhuma  
288 visita da tripartite, uma vez que não vai ter dinheiro para nenhuma emenda em 2008. O PI de 2007  
289 eles estão assinando agora, ou seja, passou o ano todo, foram assinar agora, como vem ano eleitoral  
290 parece que eles só podem assinar até maio. **Sra. Presidente:** Carlos, tem alguma posição em relação  
291 a isso? **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Eu não estou apropriado disso, posso ver amanhã e trazer na  
292 quarta-feira. **Sra. Presidente:** É importante, porque todos sabem o que isso significa não se ter um

293 centavo para a assistência social. **Sr. Sérgio L. Cupini:** Qual é o nome do estagiário? **Sra. Heloísa**  
294 **Helena L. Vinôlo:** É Ricardo. E estagiário não tem nada para fazer em reunião. **Sra. Presidente:**  
295 Alguém mais tem alguma coisa, algum informe? Eu gostaria de fazer um comentário sobre o ofício  
296 que veio, sobre a conferência. Veio um ofício dizendo que havia vagas, mas que as despesas todas  
297 eram por conta dos usuários. Este aqui é o segundo ofício que está vindo nesta semana e nós temos  
298 já um problema, porque já teria que ter sido encaminhado para ter condições de fazer todos os  
299 procedimentos legais. Então, esse é um problema, o outro problema que nós questionamos é o  
300 seguinte: não se abriu vagas, inclusive, para novos Conselheiros, porque intenção era de reduzir  
301 custos, uma vez que essa é uma conferência extraordinária. Houve questionamentos de vários  
302 municípios e não tinha nenhuma outra posição. Agora, esta semana, chegam esses dois ofícios, quer  
303 dizer, em cima da hora. Nós entendemos que os usuários deveriam ter sido retirados na conferência,  
304 até para poder se fazer os encaminhamentos. Se a gente for encaminhar que critérios vamos usar  
305 hoje para encaminhar o usuário? **Sra. Maria Bernadette M. de Medeiros:** Parece-me que essa  
306 abertura para os usuários é em função de prioridades que estão sendo colocadas na situação do  
307 usuário em todo esse processo. Só que esses usuários não são como Conselheiros, não tem nem  
308 direito a voto. **Sra. Presidente:** Eles só abriram por todos os questionamentos que foram feitos,  
309 porque o tema central envolvia os usuários. Então, que interesse teriam os usuários participarem se  
310 eles têm que pagar as despesas? Então, isso para mim não é interesse. Então, em função disso, eles  
311 modificaram agora, repassando para os municípios arcarem com as despesas. **Sra. Maria**  
312 **Bernadette M. de Medeiros:** E o gestor está disposto a pagar isso? **Sra. Presidente:** Não sei, isso  
313 chegou hoje, o que tinha chegado era exatamente isso, que o município tinha que arcar com as  
314 despesas de transporte e o usuário com as despesas de alimentação e hospedagem. Agora veio para  
315 o gestor arcar. **Sr. Manolo Cachafeiro:** Na realidade, nós vamos discutir, quem vier discute com a  
316 gente, senão vier ninguém está discutido. Esse é o meu encaminhamento, lamentavelmente. **Sra.**  
317 **Eva:** Eu acho que o critério é ter participado da conferência. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Isso  
318 deveria ter sido tirado na conferência. **Sra. Presidente:** Tem que ver se tem tempo hábil para isso.  
319 **Sra. Maria Bernadette M. de Medeiros:** Eu acho que toda vez que for possível, para o usuário é  
320 melhor, o usuário é o nosso gargalo do sistema de participação. Se há disponibilidade de pagar eu  
321 acho que é possível nesses dias conseguir usuários que vão. O critério é aqueles que participaram na  
322 conferência. Eu acho que toda vez que vai, vai aprender, vai ter oportunidade de conviver. **Sra.**  
323 **Presidente:** Eu não tenho dúvida disso, a participação é importante, eu tenho reforçado isso com os  
324 Conselheiros, só estou trazendo as questões porque vão surgir. **Sra. Eunice Zimmermann:** Eu acho  
325 que não se duvida da importância. Então, eu queria colocar que eu trabalho na ponta com o usuário,  
326 como que nesse momento tu organiza algum é ir para Brasília para ficar dias lá e a gente sabe que o  
327 usuário da assistência social tem filho, tem responsabilidade, teria que achar alguém. Eu acho que o  
328 Conselho Nacional merecia uma moção de protesto. Então, de última hora tu não consegues  
329 avançar. **Sra. Presidente:** Nós já organizamos a moção. **Sra. Eunice Zimmermann:** Eu até  
330 brinquei há pouco aqui, depois dessa da tripartite a sugestão é ir a pé, não tem dinheiro mesmo. **Sra.**  
331 **Presidente:** Eu trouxe porque tinha que trazer e a gente já tinha discutido isso, inclusive, e  
332 chegamos à conclusão que a gente não teria condições de mandar nesse momento. Nós temos uma  
333 moção para ser apresentada, isso sim, porque isso tinha que ter sido priorizado desde o início do  
334 processo, não nos últimos dias. Poderiam ter disponibilizado um número *x* para usuários. Não sei se  
335 vocês têm outro encaminhamento. **Sr. Sérgio L. Cupini:** Aqui no Rio Grande do Sul não tem  
336 ninguém que faça esse meio-campo entre o Estado e a União? **Sra. Presidente:** Tem. **Sr. Sérgio L.**  
337 **Cupini:** Por exemplo, eu fui à Conferência Nacional das Cidades semana passada com todas as  
338 despesas pagas. Foi um bom hotel, comida, traslado. Eu fiquei estupefato com a qualidade,  
339 tivemos dois coquetéis para três mil pessoas. Olha, que estrutura! **Sra. Presidente:** Com certeza não  
340 era da Assistência Social. **Sr. Sérgio L. Cupini:** Isso é discriminatório, tanto dinheiro para um e  
341 nada para o outro. **Sr. Manolo Cachafeiro:** E outra, era para os usuários da Conferência das

342 Cidades, aqui é para os usuários da Assistência Social. **Sr. Sérgio L. Cupini:** A conferência,  
343 basicamente, foi tocada pelas quatro forças principais: CONAN, CUT, CONLUTAS e Movimento  
344 Nacional de Luta pela Moradia. Os empresários não estavam muito lá, estavam lá, mas nós que  
345 ditamos as normas, mesa e tudo, o acerto, um bom relato. Eu acho que de repente faltou um meio de  
346 campo aí. Desde maio, junho nós já tínhamos mais ou menos delineado. **Sra. Presidente:** A  
347 conferência está delineada desde o ano passado, foi uma briga já que a gente teve, porque para Porto  
348 Alegre, que é a metrópole, ficaram quatro vagas, duas governamentais e duas da sociedade civil. E  
349 ainda queriam tirar as vagas de Porto Alegre. Eu acho que são 69 delegados do Rio Grande do Sul e,  
350 provavelmente, não vão todos exatamente porque os municípios têm dificuldade de enviar os  
351 delegados até Porto Alegre, porque quem paga é o município. Então, é esse o questionamento, os  
352 usuários têm que pagar, os delegados a partir daqui, até Brasília, é pago pelo Estado, lá é pago pelo  
353 Governo Federal. Só que os usuários tinham que pagar, esse foi o primeiro ofício. Então, o usuário,  
354 que é o objeto central da discussão tinha que pagar as despesas. Como se deram conta do absurdo  
355 que veio no papel, aí eles mandaram outro passando para o município pagar as despesas dos  
356 usuários, sem, previamente, ser discutido, sem ver se tem orçamento, enfim. Então, que prioridade e  
357 vontade é essa que os usuários participem? Falando nisso, a Executiva é delegado na Conferência, a  
358 Iara, eu, a Sandra e a Presidente da FASC, com seus delegados. Então, nós estaremos indo para a  
359 Conferência, que é de 14 a 17 de dezembro. No dia 17 nós teremos Plenária, o Arnaldo vai ficar, a  
360 gente espera que até lá o outro Conselheiro governamental já esteja definido, em não estando  
361 definido eu gostaria que alguém da Plenária se disponibilizasse a ajudar o Arnaldo, que vai estar  
362 respondendo nesses dias da Conferência. **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** Quero lembrar que é  
363 a última Plenária do ano. **Sr. Manolo Cachafeiro:** É importante ressaltar que por ser a última e o  
364 Arnaldo estar sozinho, que os Conselheiros se esforcem para estar o máximo de titulares e  
365 suplentes, para dar *quorum* e não termos problemas. **Sra. Presidente:** Tem que dar posse aos novos  
366 Conselheiros, eles não estão sendo empossados hoje porque estamos recém concluindo o processo.  
367 Tinha prazo de recurso e tudo mais, amanhã a comissão se reúne para homologar e ser publicado no  
368 DOPA. A Nice está se colocando à disposição para ajudar, Arnaldo. Eu quero aproveitar e colocar  
369 para a Plenária, porque vocês têm que referendar a nossa ida à conferência. Então, há concordância  
370 da Plenária que a gente vá à conferência? Há consenso, então (Aprovado). **2. Ata nº 023/2007**  
371 **(Encaminhada para a próxima sessão).** Então, vamos voltar à pauta, porque estamos com pouco  
372 tempo. Sugiro que a gente deixe a ata para a próxima reunião. **Sr. Manolo Cachafeiro:** Só para não  
373 acumular, eu vou passar as anotações. **Sra. Presidente:** Ok. **3. Projeto Cozinha Comunitária Vila**  
374 **Ipê/São Borja (Pedido de vista da CORAS Norte).** O ponto três da pauta, não sei se a comissão  
375 quer falar um pouco sobre o projeto, ou não. **Sr. Manolo Cachafeiro:** Presidente, aproveitar e dizer  
376 que a Comissão de Políticas se reuniu, valeu o apelo da última reunião, teve bastante gente. **Sra.**  
377 **Presidente:** Isso é bom. Os que não puderam vir justificaram, mas foi bem participativa a reunião,  
378 foi na outra semana, nesta semana nós não tivemos porque não tínhamos as respostas dos projetos  
379 que estávamos aguardando e não entrou nenhum projeto novo. Então, o projeto das cozinhas  
380 comunitárias foi aprovado pela comissão, tem parecer favorável, é a instalação de uma cozinha que  
381 estava prevista para a Vila Santa Rosa. Está se propondo aqui no projeto que seja implementada na  
382 Vila Ipê/São Borja, Zona Norte da Cidade. Eu quero pedir licença para abdicar neste momento da  
383 Presidência e me tornar Conselheira da região, porque nós temos uma questão. Na CORAS, semana  
384 passada, foram levantados alguns questionamentos em relação à mudança de local da  
385 implementação dessa cozinha. Então, eu quero solicitar vista ao processo, quero retirar o projeto de  
386 pauta e levar para discussão da nossa próxima CORAS. Essa foi uma solicitação, conversei com a  
387 Dona Elvira também e nós estamos solicitando que seja retirado o projeto. **Sr. Sérgio L. Cupini:**  
388 Mariazinha, onde vai ser a instalação dessa cozinha na Vila São Borja? **Sra. Presidente:** Aí que  
389 está a grande questão. A discussão que existia na região é de que essa cozinha seja instalada na Vila  
390 Santa Rosa, por divergências chegou o projeto aqui, eu não tinha conhecimento disso, levamos a

391 questão para a CORAS e a CORAS também não tinha. Então, tem o projeto para ser instalado na  
392 Vila Ipê/São Borja, seria a mesma Entidade que assumiria na Santa Rosa, só que a CORAS não  
393 concorda que não seja no local previsto, que era a instalação da cozinha e de uma horta comunitária.  
394 Ali seria o foco onde se atenderia a Vila Dutra Jardim, Fraternidade e aquele bolsão da Santa Rosa,  
395 que é a Vila Ramos. Então, essa é a proposta da região, que se mantenha lá, mas não significa que a  
396 Ipê São Borja também não tenha necessidade, até tem, mas não é isso que está se prevendo. **Sr.**  
397 **Sérgio L. Cupini:** Primeiro, porque é uma área irregular, segundo, tem que ter organização, porque  
398 parece que já tem algo do Município lá, não sei se foi cedência, mas está tendo problema naquela  
399 área. Pelo menos é o que foi passado para a nossa região. **Sra. Gleci Godoy Alvarenga:** Essa  
400 cozinha é do Fome Zero? **Sra. Sandra Mara Nunes:** É. **Sra. Gleci Godoy Alvarenga:** Eu vou  
401 perguntar uma coisa, eu sou coordenadora do Fome Zero, estou até achando estranho, não sabia que  
402 a Ipê/São Borja tinha cozinha. Tem poucas cozinhas, nós fizemos comissão agora, porque as  
403 cozinhas andam flutuando, cada um quer uma cozinha e as coisas não funcionam aqui. Eu já estou  
404 há quatro anos no Fome Zero, a briga é feia lá dentro, ficamos um ano sem ter nada de comida, mas  
405 ficamos firmes, ficamos até o fim. Agora estamos tendo ajuda do Governo Federal, mas estou  
406 estranhando isso, tem núcleo? Amanhã vou levar isso, eu sei que tem que passar aqui, mas eu não  
407 sabia que a Vila Ipê tinha pedido de cozinha, porque as cozinhas já estão definidas dentro do Fome  
408 Zero. Eu sei que tem cozinha sobrando, mas não sei se lá tem núcleo, eu estou estranhando. **Sra.**  
409 **Presidente:** Essa questão foi levantada na CORAS, por isso eu estou pedindo vista. Aproveitando o  
410 momento, eu acho oportuno a gente fazer essa discussão das cozinhas comunitárias, porque eu  
411 estava em outra região esta semana e surgiu também uma discussão sobre cozinha. Eu não tinha  
412 nada a ver com aquela história, mas as famílias estavam reclamando dos critérios. Aí eu fiquei  
413 pensando nessa questão dos critérios. Se as cozinhas hoje precisam do aval do Conselho, eu acho  
414 que nós precisamos fazer uma discussão sobre que critérios são esses e tem que ser restabelecidos  
415 novamente. As famílias que tem que ser beneficiadas são as famílias que estão em atendimento, aí  
416 os técnicos têm que avaliar se aquela família precisa realmente. O que a gente tem ouvido? É que  
417 tem famílias que recebem o Bolsa Família, recebem doação das igrejas e recebem também as cestas  
418 do Fome Zero. Tem uns que recebem de vários locais e outros não recebem nada. **Sra. Gleci Godoy**  
419 **Alvarenga:** Tem gente que já entregou a cozinha, porque é uma burocracia. Uma cozinha saiu  
420 quarenta mil reais e tem oito núcleos que já estão há anos e não conseguiram ainda. Tem alguma  
421 coisa errada, porque, primeiro, precisava do aval do Conselho, agora só pode ter cozinha quem for  
422 inscrito no CMAS. Isso não tem problema, porque todas as Entidades, creches, escolas, todas têm  
423 inscrição no CMAS. Sinceramente, o problema é a FASC não dar autorização, não sei o que estão  
424 esperando, acho que querem que as cozinhas voltem para Brasília, porque há quatro anos que essas  
425 cozinhas estão andando. Tem cozinha no Humaitá que está fechada, que o lodo tomou conta, que  
426 está estragada. Eu acho que alguém tem que tomar uma providência. **Sra. Presidente:** Eu conversei  
427 com o Carlos esta semana exatamente em função dessa questão e a gente fez algumas combinações.  
428 Eu acho que nós podemos estar convidando o Carlos para vir aqui e a gente estar retomando essa  
429 questão. **Sr. Manolo Cachafeiro:** Viria uma apresentação e depois nós discutiríamos. **Sra.**  
430 **Presidente:** Acho que sim, aí a gente estabelece os critérios. Vai ficar para janeiro, porque agora  
431 vamos discutir na região. Pode ser assim? Ok, fica para janeiro. **4. Cancelamento de Inscrição –**  
432 **Recurso da Creche Comunitária Nossa Senhora da Glória.** Agora nós temos cancelamento de  
433 inscrição, a Creche Comunitária Nossa Senhora da Glória. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Foi  
434 porque ela não alterou o estatuto. **Sra. Presidente:** O estatuto apresentado pela Entidade não atende  
435 a Resolução nº 089 no CMAS. Ele deveria ter sido adequado, ela foi notificada, a assessora jurídica  
436 orientou, ela recebeu dois ARs, ela até chegou a alterar o estatuto, só que não alterou conforme  
437 tinha que fazer. O estatuto voltou sem as alterações que tinham sido solicitadas. **Sra. Cléia S.**  
438 **Lucas:** É uma pena, Mariazinha, porque eu conheço a Entidade, ela atende um número expressivo  
439 de crianças, é o único berçário que tem na região. É complicado. **Sra. Presidente:** Está errado aqui,

440 não é para cancelar, esse foi deferido, porque ela tinha prazo, encaminhou, a assessora jurídica  
441 orientou, ainda tinha problema, reencaminhou de novo. Agora ela trouxe e atende o que foi  
442 colocado. Uma palavra ficou dúvida, aí a gente pediu que a assessora jurídica fizesse um parecer  
443 conclusivo, atende ou não atende. Então, ela diz aqui: *A Comissão de Normas, com parecer da*  
444 *assessoria jurídica, o estatuto atende conforme a Resolução nº 89.* Então, está ok, nós estamos  
445 cancelando o cancelamento. É a suspensão do cancelamento. Há alguma divergência em relação?  
446 **Sra. Cristina B. Farias:** Essa é uma creche conveniada com a Prefeitura? **Sra. Presidente:** Sim.  
447 **Sra. Cristina B. Farias:** A dirigente é a dona Leda, ela atende a 66 crianças, está na terceira faixa,  
448 dois berçários, na SMED está tudo ok. Eu acho que cabe a ressalva. **Sra. Presidente:** A gente  
449 sempre verifica antes de fazer qualquer coisa, como era muito mais de interpretação a gente pediu  
450 que o jurídico se posicionasse, atende ou não atende. **Sra. Elsa:** Sobre a creche, uma associação  
451 pediu uma creche, fez o pedido no Orçamento, quando a creche for funcionar tem que fazer estatuto  
452 específico para creche, ou pode a associação usar o mesmo estatuto dela? **Sra. Presidente:** A  
453 SMED pode responder. **Sra. Cristina B. Farias:** Sobre estatuto tem que ir lá conversar com o  
454 nosso comunicado das creches, pode ser com a Joice, com a Lú ou com a Márcia, é da SMED, 13º  
455 andar. Lá vão lhe dar todas as orientações. **Sra. Elvira C. da Silva:** A associação vai ser  
456 mantenedora da creche. **Sra. Presidente:** Eu pedi para a SMED responder, já se pronunciou. **Sra.**  
457 **Cristina B. Farias:** Para buscar orientação é conosco, com o comunicado das creches. **Sra.**  
458 **Presidente:** Dona Elsa, o estatuto da Entidade tem que obedecer a 089 do Conselho. Depois a gente  
459 pode lhe repassar. Se o estatuto está de acordo, ok, senão estiver, com as orientações que estão aí  
460 tem que efetuar. É isso, pessoal. **5. Indeferimento de Inscrição: Igreja Pentecostal Renascer na**  
461 **Fé e no Amor.** A outra Entidade é indeferimento da inscrição, que é a Instituição Coletiva de  
462 Resgate Social. Ela foi indeferida porque apresentou uma documentação com um nome no estatuto,  
463 as atas, só que a razão social é outra. Então, nós não podemos aceitar, isso está sendo indeferido e  
464 ela orientada a regularizar e ver o nome de quem é a solicitação de inscrição. É a Igreja Pentecostal  
465 Renascer na Fé e no Amor, é Eixo Baltazar. **Sra. Maria Francisca Oliveira:** Eu fiz a visita, essa  
466 razão social aí, eu peço a razão social correta e eles dizem as duas ao mesmo tempo, mas tem que ir  
467 pelo estatuto. **Sra. Presidente:** Pelo CNPJ e pelo estatuto, eles têm que resolver a situação. Todos  
468 concordam? Então, está ok (Aprovado). **6. Inscrições Novas.** Inscrição nova agora, que é da  
469 Entidade Associação dos Moradores do Conjunto Residencial João Pessoa, para quem não conhece  
470 é aquele conjunto habitacional na Princesa Isabel, para onde foram os moradores da Vila Zero Hora.  
471 A documentação foi toda analisada, confere. Nós temos outra que também é nova inscrição, do  
472 Beco do Sorriso, Associação de Mulheres do Beco do Sorriso, da Cruzeiro. A Conselheira da região  
473 está aí, também a documentação está ok. A outra é RS para Desporto, é na Rua dos Andradas,  
474 Centro. Esta não tem parecer, se a comissão analisou esqueceu de fazer o parecer. Vamos retirar de  
475 pauta. Então, essas duas outras que estão ok, vocês concordam com a inscrição? (Aprovado) Então,  
476 está ok. **7. Proposta de Aditamento dos Convênios até 28/02/2008.** Nós temos uma que questão  
477 precisamos definir ainda, os convênios todos encerram dia 31 de dezembro. Nós vamos receber as  
478 avaliações só para a Plenária do dia 17 de dezembro agora, que é uma das tarefas, distribuir as  
479 avaliações para os Conselheiros. Os Conselheiros devem formar comissões em suas regiões e fazer  
480 as visitas às instituições para serem avaliadas as ações e os projetos que estão sendo executados.  
481 Quem fez durante o ano não precisa fazer agora, quem não fez deve fazer, controle social é para  
482 isso. Se a gente for esperar todas as avaliações os convênios ficarão descobertos, em janeiro  
483 nenhuma Entidade vai receber processo porque os convênios estão descobertos. A Executiva  
484 discutiu essa questão e trouxe a seguinte proposta: que a gente faça um aditamento até fevereiro,  
485 que é o prazo que nós entendemos viável para todas as CORAS fazerem suas avaliações e  
486 encaminhar os pareceres. A FASC vai entregar dia 17, vamos distribuir, ninguém mais vai fazer  
487 nada nesse período, porque está todo mundo já fazendo festa de despedida. A gente sabe que tem  
488 instituições que saem de férias, mas janeiro e fevereiro tem que fazer, os pareceres têm que ser

489 dados. A entrega tem que ser antes do final de fevereiro, mas não pode ser no último dia do mês de  
490 fevereiro, senão vai ficar descoberto de novo. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Eu penso que é um  
491 período complicado, mas não haveria a possibilidade para 30 de março? Vai chegar na hora e não  
492 vão dar conta. **Sra. Presidente:** Aí é que está, é responsabilidade, nós não podemos deixar para  
493 março porque ano passado era abril e não tinham trazido. Nós já tínhamos conversado com a FASC  
494 de que não faríamos aditamento, foi uma longa discussão com a FASC em relação às avaliações.  
495 **Sra. Josiane S. Cardoso:** Esse é aquele parecer que tinha que ter entregue até 31 de março? **Sra.**  
496 **Presidente:** Aquele era a manutenção, era de participação. Este é a avaliação dos convênios das  
497 ações, se está sendo executado, se estão sendo cumpridas as metas, como está o atendimento, se o  
498 atendimento tem qualidade ou não tem qualidade. Então, as avaliações serão entregues na Plenária  
499 do dia 17 de dezembro para os Conselheiros, vocês vão receber as avaliações por programa. Então,  
500 vocês vão ter que chamar uma reunião na CORAS, o supervisor deve estar junto com vocês para  
501 fazerem a avaliação em conjunto, aí vocês darem o parecer. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Na  
502 região Glória deu problema o ano passado, porque o parecer foi feito por telefone, os supervisores  
503 não vão na CORAS. Como nós vamos fazer isso se o supervisor não participa da reunião? **Sra.**  
504 **Gleci Godoy Alvarenga:** Uma vez aconteceu isso, eu perguntei e eles me responderam que a  
505 gerente sabia tudo. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** E não sabe. **Sr. Manolo Cachafeiro:** Não foi o  
506 gerente: *Fizemos a avaliação sem o gerente;* não foi o supervisor: *Fizemos sem o supervisor;* fomos  
507 na creche e estava fechada: *Estava fechada.* **Sra. Presidente:** Essa questão é sempre polêmica. O  
508 gerente é uma pessoa que tem que ter a visão do todo. Se ele é gerente de um espaço e não sabe  
509 como funciona, então, não poderia ser gerente. Não há nenhum problema se o supervisor não estiver  
510 e estiver o gerente, alguém do Governo tem que estar ali e responder, se não responder vocês façam  
511 isso que o Manolo disse, avisem. As instituições, todas foram avaliadas, seja por telefone ou  
512 presente, mas foram avaliadas e assinaram a avaliação. Se há uma discordância, a CORAS foi lá e  
513 verificou, tem divergência, a Plenária da CORAS é exatamente para vocês discutirem isso, a  
514 instituição tem que estar presente, o Governo tem que estar presente e vocês Conselheiros também  
515 têm que estar presentes. **Sr. Manolo Cachafeiro:** É que se não está escrito as coisas não acontecem.  
516 Então, não está escrito, ninguém sabe que não estava presente. Uma coisa é o Conselho, que é  
517 avaliar projeto e tudo mais, outra coisa é o que a gente faz na unidade, lá sim são outras ações que  
518 não são daqui. Às vezes eu posso ser antipático, mas para mim ou é ou não é, ou está ou não está. O  
519 Conselho não pode se envolver, por mais que a gente esteja trabalhando com a comunidade. Nós  
520 fazemos a nossa parte, quando não fazemos a nossa parte tem justificativa, aí a gente reclama que a  
521 FASC não faz. Aí ninguém faz e todo mundo justifica. **Sra. Presidente:** Tem outra questão, a  
522 avaliação não é pessoal, as pessoas podem não se gostar, mas vocês vão avaliar trabalho. E a  
523 Entidade pode ser do amigo, mas se não estiver cumprindo vocês têm que apontar. **Sra. Eunice**  
524 **Zimmermann:** A CORAS Partenon definiu, em função da correria do ano passado, que a gente  
525 faria durante todo o ano de 2007, as Entidades apresentariam seus programas na CORAS, nós  
526 faríamos visitas e avaliação. Agora a gente só vai receber o parecer da FASC. **Sra. Presidente:** É  
527 isso que eu estou dizendo. Nós na Região Norte temos isso, a cada três meses a gente vai, nós  
528 estamos indo agora naquelas primeiras que se foi no ano passado, se alguma tinha problema está  
529 voltando. É isso, cada CORAS se estrutura de uma forma. Provavelmente, a nossa última Plenária  
530 do mês de fevereiro seja no dia 25. Então, vamos estabelecer até o dia 20 para vocês entregarem as  
531 avaliações. Não fazendo e vão entregando, não deixem para o dia 20. Para concluir a Sandra tem  
532 uma questão. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Vocês lembram que saiu o primeiro edital do RAP, não  
533 houve a apresentação de nenhuma Entidade interessada e a FASC fez uma prorrogação de edital.  
534 Foi feita a prorrogação, seis Entidades retiraram o edital, uma apresentou projeto, mas na semana  
535 seguinte retirou. Ela fez por escrito, está aqui: *Encaminho o presente com o objetivo de solicitar a*  
536 *retirada da proposta de participação no edital. O nosso posicionamento tem por base cálculos*  
537 *financeiros e de custos que demonstram inviabilidade no atendimento aos requisitos. Com essa*

538 manifestação da Entidade a FASC está propondo ao Conselho adotar a modalidade de convite, já  
539 que houve duas tentativas de processo licitatório. O convite seria para duas Entidades, a Devoção  
540 Nossa Senhora dos Navegantes – Albergue Felipe Diehl e a Associação Cultural Beneficente Ilê  
541 Mulher, que a FASC chamará no sentido de propor a adesão ao projeto. A Ana da SME, que está na  
542 comissão, essa comissão vai chamar as duas Entidades e fazer a proposta de execução do programa.  
543 **Sra. Presidente:** Alguém tem alguma coisa contra ou alguma pergunta? **Sra. Maria Bernadette**  
544 **M. de Medeiros:** Essa questão apontada da inviabilidade dos custos, isso foi analisado? **Sra.**  
545 **Sandra Mara Nunes:** Isso foi analisado, foi já levantado a partir do primeiro edital, o fato de não  
546 surgir nenhuma manifestação, houve uma resposta informal no sentido de se ampliar o recurso não é  
547 possível, não tem recurso orçamentário para isso. O processo é uma modalidade. Eu acho que o  
548 Manolo pode me ajudar. **Sr. Manolo Cachafeiro:** É uma modalidade de licitação. Não dando para  
549 fazer licitação, ou pelo valor, a gente faz o convite, que o nome já está dizendo, nós convidamos as  
550 Entidades. É como se a gente fosse fazer uma compra, escolhemos tal e tal loja porque sabemos que  
551 tem aquele material, o que melhor apresentar proposta a gente vai. Nesse caso a gente precisa de  
552 mais de uma Entidade, como a gente já sabe que elas são interessadas e podem desenvolver, a  
553 FASC vai trocar a modalidade, porque já deu negativo, deu zerado, aí as Entidades vai aceitar fazer  
554 as atividades. Agora vai ser um convite. **Sra. Presidente:** A idéia é chamar as Entidades que já  
555 trabalham com moradores de rua e ver se há o interesse deles em desenvolver essas atividades com  
556 o recurso que tem disponível os espaços que eles têm. Se houver possibilidade vai se fazer um  
557 projeto, vem de volta para cá. **Sra. Maria Bernadette M. de Medeiros:** Essas duas Entidades que  
558 não se candidataram no edital? **Sra. Sandra Mara Nunes:** Não, nenhuma das duas. **Sra. Maria**  
559 **Bernadette M. de Medeiros:** Em caso de inviabilidade, delas começarem o trabalho e depois  
560 verem que não têm condição, será possível um aditamento? **Sra. Sandra Mara Nunes:** Não. Está  
561 previsto um termo de convênio. Na realidade, é um convênio. **Sra. Diva:** E elas poderão fazer uma  
562 contraproposta? **Sra. Sandra Mara Nunes:** Poderão desde que seja viável. **Sr. Manolo**  
563 **Cachafeiro:** A FASC tem a possibilidade de aceitar, se tiver recurso ou não, de antemão a FASC já  
564 está sabendo que não tem, mas pela lei de licitação pode pedir aditamento. **Sra. Presidente:**  
565 Pessoal, obrigada a todos, até a próxima. Um feliz Natal a todos. *(Encerra-se a reunião às 20 horas*  
566 *e 26 minutos).*